

A IMPORTÂNCIA DO GERENTE DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE PRÁTICA GERENCIAL E O DESAFIO DE LIDERAR E NÃO CENTRALIZAR

SUE ELLEN SOARES MAGALHÃES DA SILVA

INTRODUÇÃO: A atenção primária à saúde é um componente fundamental dos sistemas de saúde, atuando como porta de entrada para os serviços oferecidos à comunidade. O papel do gerente de saúde é essencial para garantir a eficiência, a qualidade e a acessibilidade dos serviços prestados à comunidade. O mesmo atua na organização, coordenação e motivação das equipes, além de tomar decisões estratégicas, baseadas em evidências científicas. **OBJETIVOS:** A pesquisa teve como objetivo discutir a importância do gerente de saúde, através do relato de experiências vivenciadas pelo gestor em uma Unidade Básica de Saúde, localizada no município de Maricá, na cidade do Rio de Janeiro, no desenvolvimento e implementação de novas práticas que visam melhorar a qualidade dos serviços prestados na atenção primária, enfatizando o desafio de liderar sem centralizar. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Práticas implementadas As experiências do gestor revelaram a importância de uma liderança proativa e comprometida. Após implementações e adequações nos processos de trabalho, observamos maior engajamento dos profissionais, bem como o aumento gradativo da participação de usuários nas atividades ofertadas. **DISCUSSÃO:** Ao incentivar a participação ativa dos profissionais, o gerente cria um ambiente colaborativo e estimulante, onde ideias inovadoras são compartilhadas e implementadas. A necessidade de conciliar demandas administrativas, como gestão de recursos e logística, com o cuidado efetivo ao paciente, mostrou-se um desafio constante. Assim como, a resistência à mudança entre a equipe e a necessidade de promover uma cultura organizacional centrada na qualidade dos cuidados, são desafios enfrentados no apoio ao trabalho das equipes. Embora desafiadora, a descentralização do poder requer confiança na equipe e na capacidade dos profissionais de saúde para tomar decisões críticas. **CONCLUSÃO:** O gerente deve superar a tentação de centralizar todas as decisões e tarefas, garantindo que a discussão das práticas implementadas e as responsabilidades sejam compartilhadas de forma equitativa, baseando-se na liderança inovadora e motivacional, beneficiando tanto à equipe de saúde para o aprimoramento e evolução do trabalho, quanto aos usuários, resultando em um sistema mais eficiente, acessível e centrado nas necessidades da comunidade

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Gestão, Liderança, Desafios, Descentralização.